









HIPERFIBROMATOSE GENGIVAL E SUA RELAÇÃO COM A CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE CASO

GABRIELLE FERREIRA CARDOSO; OTACÍLIO LUIZ CHAGAS JUNIOR; CAMILA LEAL SONEGO; LUCAS PINTO CARPENA; GISELLE DAER DE FARIA; AMÁLIA MACHADO BIELEMANN.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL

INTRODUÇÃO:

A hiperfibromatose gengival é uma condição rara, de etiologia multifatorial, caracterizada pelo crescimento gengival excessivo e, em casos severos, pode comprometer funções mastigatórias e estéticas.

A **abordagem cirúrgica**, em muitos casos, torna-se essencial para reabilitação funcional e estética do paciente.

DESCRIÇÃO DO CASO:





25 anos \P



Leucoderma



Aumento gengival generalizado desde a infância - agravamento progressivo ao longo dos anos.



Queixa-se de comprometimento estético e funcional, com dificuldades mastigatórias, fonéticas e impactos negativos no convívio social.



DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

Abordagem multiprofissional;

As principais possibilidades terapêuticas consideradas são:

01 Exodontias múltiplas com posterior instalação de prótese tipo protocolo, abordagem mais radical, porém com menor risco de recidiva conforme evidenciado em relatos da literatura;

Peabilitação através de tratamentos endodônticos, exodontias e realização de facetas e coroas dentárias nos arcos superior e inferior. Além disso, seria necessário a realização de tracionamento ortodôntico do 13 e posterior avaliação para alinhamento da mordida do paciente. Tendo assim o objetivo de preservar os elementos dentários e restaurar a estética de maneira menos invasiva.







O caso encontra-se em fase de estudo e planejamento, com acompanhamento clínico contínuo e análise criteriosa..

A conduta deve ser individualizada, levando em consideração fatores como idade, extensão do acometimento, função mastigatória, estética e risco de recidiva. A literatura ainda é limitada quanto à abordagem ideal.

REFERÊNCIAS

